SISTEMAS INTENSIVOS DE CRIAÇÃO DE SUINOS

O objetivo deste trabalho é explanar sobre os sistemas intensivos de criação de suínos. Para isso realizou-se uma revisão sobre o tema. O constante aumento da demanda por alimentos pela população mundial, provoca a intensificação dos sistemas de produção, um exemplo disso são os suínos, que os sistemas de criação desta espécie muitas vezes se afastam dos padrões de bem estar animal. No Brasil, os principais sistemas de produção intensiva de suínos, são: o Sistema Intensivo de Suínos Confinados (SISCON) e o Sistema Intensivo de Suínos Criados ao Ar Livre (SISCAL), como explica o nome do sistema, em um deles os animais são criados durante toda a sua vida em confinamento e o outro, tem acesso ao ar livre. Os sistemas possuem diferenças marcantes no que diz respeito a custo de produção, tempo de permanência no sistema até atingir o peso de abate e bem estar animal. No sistema intensivo os custos com alimentação e permanência no sistema são altos, mas os animais são comercializados com cerca de 150 dias, já no sistema ao ar livre, os custos com alimentação são menores, mas o tempo de permanência dos animais no sistema é maior. Em compensação os animais ganham em bem estar no sistema ao ar livre. Medidas vem sendo tomadas em relação ao manejo das matrizes no SISCON, principalmente, no sentido de deixa-las mais confortável durante o período de gestação, uma vez que pelos índices brasileiros, estas fêmeas, com média de 2,5 partos por ano, passam 285 dias do ano em gestando. Tem-se a gestação coletiva como uma alternativa viável nestes casos, onde utiliza-se baias com várias matrizes de mesma idade, número do parto e mesma idade gestacional, podem ser alojadas em conjunto. Com relação aos leitões, o SISCON tem se preocupado no sentido de evitar o canibalismo, mesmo sem realizar a caudectomia. Para isso medidas de enriquecimento ambiental tem sido adotadas. Nos dois sistemas, as formas de identificação dos animais foram modificadas e modernizadas com o total desuso da marcação antiga com a mossa. Com base nessas informações pode-se concluir que o setor de produção de suínos de forma intensiva, está comprometido com o estabelecimento do bem estar animal através da implantação das medidas preconizadas, sem se descuidar da produtividade e qualidade do produto tão importante para a alimentação humana.

Palavras chave: bem estar animal, suinocultura, produção intensiva